https://biblehub.com/commentaries/philippians/3-12.h

Inglês ▼ Português ▼

◄ Filipenses 3:12 ►

Não como se eu já tivesse atingido, também já eram perfeitos; mas eu sigo depois, para que eu possa apreender aquilo pelo qual também sou apreendido de Cristo Jesus.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(12) **Não como se. . .** - Os tempos aqui são variados. *Não como se eu já tivesse atingido ou já tivesse sido aperfeiçoada.* "Alcançar" ou *receber* (provavelmente o prêmio, veja Filipenses 3:14), é um ato único; "Ser aperfeiçoado" um processo

contínuo. Claramente, São Paulo não tem crença, nem em qualquer alcance indefectível da salvação, nem em nenhuma realização da perfeição espiritual completa deste lado da sepultura. Podemos observar o uso que a palavra "aperfeiçoado" por nosso Senhor significa para Sua morte (Lucas 13:32), e uma aplicação semelhante da palavra a Ele em Hebreus 2:10 ; Hebreus 5: 9 ; também o uso das palavras "aperfeiçoadas" para significar a condição dos glorificados (Hebreus 11:40 ; Hebreus 12:23).

Para que eu possa apreender aquilo pelo qual também eu sou (antes) *foi* **apreendido por Cristo Jesus.** - A metáfora é toda da raça, na qual ele, como um corredor ansioso, se estende continuamente para "agarrar" o prêmio. Mas (seguindo a mesma linha de pensamento de Filipenses 3: 7-8), ele não está disposto a colocar muito estresse em seus próprios esforços e, assim, invade a metáfora, pela lembrança de que ele próprio já foi compreendido, sua conversão, pela mão salvadora de Cristo, e, portanto, apenas colocou uma condição para receber o prêmio

condição para receber o prêmio. A tradução exata das palavras que traduzimos “aquilo para o qual”, etc., é duvidosa. Nossa versão fornece um objeto após o verbo "apreender", enquanto o verbo cognato "atingido" é usado absolutamente; e a expressão como aqui está é um tanto cumbria. Talvez seja mais simples traduzir "na medida em que" ou "ver isso" (como em Romanos 5:12 ; 2Coríntios 5: 4). A esperança de apreender baseia-se no conhecimento de que ele havia sido apreendido por Aquele "de cuja mão ninguém poderia arrancá-lo".

Filipenses

POSIÇÃO LIMITADA E POSIÇÃO LIMITADA

Php 3:12 .

'Fui impedido por Jesus Cristo.' É assim que Paulo pensa do que chamamos de conversão. Ele nunca teria 'virado' a menos que uma mão tivesse sido colocada sobre ele. Um forte aperto amoroso o dominou no meio de sua carreira de perseguição, e tudo o que ele fez foi ceder ao aperto, e não se esquivar disso. A expressão forte sugere, como

me parece, a repentina do incidente. Possivelmente as impressões podem ter funcionado clandestinamente, desde o martírio de Estêvão, que estava minando suas convicções, e a própria insanidade de seu zelo pode ter sido devido a uma consciência inquieta de que o chão cedia sob seus pés. Pode ter sido assim, mas, fosse assim ou não, a crise veio do nada, e ele foi verificado em toda a carreira, como se uma voz tivesse falado com o mar em sua tempestade mais violenta e congelada. suas ondas em imobilidade.

Também é sugerido na palavra, distintamente, a ação pessoal de nosso Senhor no assunto. Sem dúvida, o fato de Sua aparência sobrenatural dá ênfase à frase aqui. Mas todo homem e mulher cristão foi, como sempre foi Paulo, impedido pela ação pessoal de Jesus Cristo. Ele está presente em Sua Palavra e, por multidões de impulsos internos e providências externas, está estendendo a mão gentil e firme, colocando-a sobre os ombros de todos nós. Nós cedemos? Resistimos quando fomos apanhados? Tentamos fugir? Nós plantamos nossos

pés e dissemos: 'Eu não serei atraído', ou simplesmente negligenciamos a pressão? Se cedemos, meu texto nos diz o que devemos fazer a seguir. Pois essa mão é imposta a um homem com um propósito, e esse propósito não é garantido pela mão imposta a ele, a menos que ele, por sua vez, estenda a mão e segure. Nossa atividade é necessária; essa atividade não será realizada sem um esforço muito distinto, e esse esforço deve durar a vida toda, porque nossa compreensão, na melhor das hipóteses, é incompleta. Então,

aqui temos, antes de tudo, que considerar--

I. Para que Cristo nos colocou em Seu domínio.

Agora, o resultado imediato dessa compreensão, quando é cedido, é o sentido da remoção da culpa, do perdão dos pecados, da aceitação de Deus. Mas estes, os resultados imediatos, não são de forma alguma os resultados completos, embora muitos de nós vivam como se pensássemos que a única coisa que o cristianismo nos deve fazer é que ela trava as portas de algum inferno futuro, e traz

para nós a mensagem do perdão. Não podemos pensar com muita nobreza ou demasiadamente nesse dom de perdão, o dom inicial colocado nas mãos de todo cristão, mas podemos pensar exclusivamente nele, e muitos de nós pensam nisso como se fosse tudo. isso era para ser dado. Um pintor precisa tirar a tinta velha de uma porta ou parede antes de se deparar com a nova. O presente inicial que surge de Jesus Cristo ser agarrado é a queima da antiga camada de tinta. Mas isso é apenas o preliminar para a

imposição do novo. Um homem no sertão passará alguns anos depois de ter conseguido um pedaço de terra derrubando e queimando as árvores, torcendo e destruindo as ervas daninhas. Mas é para isso que ele conseguiu a compensação? Isso é apenas uma preliminar para semear a semente. Minha amiga! Se Jesus Cristo se apossou de você, e você deixou que Ele se apegasse a você, não é apenas para que você seja perdoado, não apenas para se expor à luz do semblante de Deus e sentir que uma nova relação abençoada está

estabelecido entre você e Ele, mas há grandes propósitos por trás disso, dos quais tudo isso é apenas a preliminar e a preparação.

Conversão. Sim; mas de que adianta virar um homem, a menos que ele vá na direção em que seu rosto está virado? E assim, aqui, o apóstolo, durante anos, viveu à luz desse grande pensamento, que Deus se reconciliou em Jesus Cristo e que ele era amigo de Deus, discerne muito além disso, em uma perspectiva sombria, elevando-se acima da terra na frente, os cumes nevados e

ensolarados de uma grande extensão para a qual ele ainda tem que subir e dizem: 'Presto para me apossar daquilo para o qual fui apossado por Jesus Cristo'.

E o que foi aquilo? Na estrada para Damasco, Paulo foi informado apenas de uma coisa: que Cristo o havia agarrado e atraído para si mesmo, a fim de torná-lo um vaso escolhido para levar a Palavra para longe entre os gentios. A influência de Sua conversão sobre o próprio Paulo nunca foi mencionada. A influência de Sua conversão no mundo foi o único assunto

mundo foi o único assunto sobre o qual Jesus falou a princípio. Mas aqui Paulo não tem nada a dizer sobre sua missão mundial. Ele não pensa em si mesmo como sendo chamado para ser apóstolo, mas como sendo convocado para ser cristão. E assim, esquecendo por um tempo todas as obrigações gloriosas e ainda onerosas que lhe foram impostas, e cuja descarga foi a própria vida de sua vida, ele pensa apenas no que afeta seu próprio caráter, cujo aperfeiçoamento considera como sendo a única coisa pela qual ele foi 'preso por Cristo Jesus'. O objetivo é duplo.

Nenhum homem cristão é feito cristão apenas para garantir sua própria salvação; existe o mundo em que pensar. Nenhum homem cristão é feito cristão apenas para que ele possa ser o instrumento de Cristo para levar a Palavra a outras pessoas; existe ele próprio para pensar. E essas duas fases do propósito para o qual Jesus Cristo se apega a nós são muito difíceis de unir na prática, dando a cada um o seu devido lugar e destaque, e são frequentemente separadas, em detrimento de quem é atendido, e aquele que é negligenciado. A vida

monástica não produziu os cristãos mais nobres; e há armadilhas no caminho de todo homem que, como eu, tem como profissão pregar o Evangelho, no qual, se caírem, a vida interior é totalmente destruída.

Os dois lados do propósito de Cristo devem, em nossa prática, ser mantidos juntos, mas, por enquanto, desejo apenas dizer uma palavra ou duas sobre aquilo que, como indiquei, é apenas um hemisfério da esfera concluída, e que é a nossa cultura pessoal e crescimento na vida divina. Por que Cristo me

segurou? Paulo responde à pergunta de maneira impressionante e bonita em um versículo anterior. Aqui está sua concepção do propósito, 'que eu O conheça, e o poder de Sua ressurreição, e a comunhão de Seus sofrimentos, sendo adaptados à Sua morte, se por qualquer meio eu possa alcançar a ressurreição dos mortos. " Foi para isso que você foi perdoado; é para isso que você 'passou da morte para a vida'; foi para isso que você entrou na doce comunhão de Deus e pode pensar nEle como seu amigo e ajudador.

Vamos tomar as cláusulas seriatim e dizer uma palavra sobre cada uma delas. "Para que eu o conheça." Ah! há muito mais em Jesus Cristo do que um homem vê quando O vê pela primeira vez através de suas lágrimas e medos, e O apreende como o Salvador de sua alma, e o sacrifício em quem foram depositados o fardo e a culpa de seus pecados. . Devemos começar por aí, como acredito. Mas ai de nós se pararmos por aí. Há muito mais em Cristo do que isso; embora tudo o que está nEle esteja incluído nisso, você precisa cavar fundo antes

de encontrar tudo o que está incluído nela. Você tem que viver com Ele dia após dia, ano após ano, e aprender a conhecê-Lo, assim como aprendemos a conhecer maridos e esposas, por relações sexuais contínuas, por experiência contínua de um amor doce e infalível, por muitas horas sagradas de intercâmbio de afeto e recepção de presentes e conselhos. É somente assim que aprendemos a saber o que é Jesus Cristo. Quando Ele se apodera de nós, vem como o anjo que veio a Pedro na prisão no escuro e o acordou do sono e disse:

'Levante-se! e siga-me. Somente quando saímos para a rua e ficamos com Ele por um tempo, e a luz do dia começa a fluir, é que vemos claramente a face do nosso Libertador e o conhecemos por tudo o que Ele é. Esse conhecimento não é o tipo de conhecimento que você pode obter pensando ou saindo de um livro. É o conhecimento da experiência. É o conhecimento do amor, é o conhecimento da união, e é para que possamos conhecer a Cristo que Ele coloca a mão sobre nós.

'O poder de Sua ressurreição.' Agora, com isso entendo um

conhecimento semelhante, por experiência, da vida ressuscitada de Jesus Cristo fluindo para dentro de nós e enchendo nossos corações e mentes com seu próprio poder. A vida ressuscitada de Jesus é o alimento, o fortalecimento, as bênçãos e a vida de um cristão. Nossa experiência diária deve ser a de que surge, onda por onda, aquele influxo silencioso, gentil e ainda onipotente em nossos corações vazios, a própria vida do próprio Cristo.

Eu sei que esta geração diz que isso é misticismo. Não sei se é misticismo ou não. Estou certo

misticismo ou não. Estou certo de que é verdade; e eu não compreendo o cristianismo, a menos que exista esse tipo de misticismo, perfeitamente saudável e bom nele. Você nunca conhecerá Jesus Cristo até conhecê-Lo como derramando em seus corações o poder de uma vida sem fim, a própria vida dele. Cristo para nós, por todos os meios, - a morte de Cristo é a base da nossa esperança, mas Cristo em nós, e a vida de Cristo como o verdadeiro presente para Sua Igreja. Você entendeu isso? Você conhece o poder de Sua ressurreição?

'A comunhão de Seus sofrimentos.' Paulo cometeu um erro e abandonou a ordem cronológica? Por que ele coloca a 'comunhão dos sofrimentos' depois do 'poder da ressurreição'? Por essa razão clara, que se levarmos a vida de Cristo em nossos corações, na medida em que a obtemos, teremos uma relação semelhante com o mundo que Ele carregava para ela, e na nossa medida 'encheremos o que está por trás nos sofrimentos de Cristo ', e entenderão como é verdade que' se eles me odeiam

que 'se eles me odeiam,

também odeiam você '. Irmãos, o teste de nós que temos a vida de Cristo em nossos corações é que, de alguma forma, sofreremos com Ele, porque 'como Ele é, também somos neste mundo' e porque devemos, nesse caso. olhe para o mundo, seus pecados e suas tristezas, com algo do olhar triste com que Ele olhou através do vale para o Templo brilhando na luz da manhã e chorou por ele. Portanto, se conhecermos o poder de Sua ressurreição, conheceremos a comunhão de Seus sofrimentos.

E então Paulo continua, em sua

E então Paulo continua, em sua definição do propósito pelo qual Cristo se apega aos homens, aparentemente dizendo a mesma coisa novamente, apenas na ordem oposta, 'para que eu seja conforme à Sua morte, se é que pode alcançar a ressurreição dos mortos. Penso que ambas as cláusulas se referem ao futuro, à morte real do corpo e à ressurreição futura real do mesmo. E o pensamento é este: se aqui, através de nossas vidas terrenas, fomos receptores da vida ressuscitada de Jesus Cristo, e assim permanecemos no mundo em nosso grau como Ele o

nosso grau como Ele o sustentou, então quando chegar o momento da morte para nós, teremos, até o momento, nossa partida modelada segundo a dele, de modo que poderemos dizer: 'Em tuas mãos entrego meu espírito', e morreremos de boa vontade, e por fim seremos participantes dessa abençoada ressurreição até vida eterna que fecha a vista de nossa história terrena. A morte de Estevão foi conformada à de Cristo de maneira externa, na medida em que ecoava a oração do Mestre: 'Pai, perdoa-os, porque eles não sabem o que fazem', e na medida em que ecoava as

últimas palavras do Mestre, com a alteração significativa que, enquanto Jesus recomendava Seu espírito ao Pai, o primeiro mártir o recomendava a Jesus Cristo.

Esses são, então, os propósitos pelos quais Cristo colocou Sua mão sobre nós, para que possamos conhecê-Lo, o poder de Sua Ressurreição, a comunhão de Seus sofrimentos, tornando-se conforme à Sua morte, ainda que alcançando a ressurreição dos mortos.

II Repare, novamente, em nossa espera porque fomos

apossados.

A posse de Cristo por mim, abençoada e poderosa como é, não garante por si só que chegarei ao fim que Ele tinha em vista ao prender-me. O que mais é desejado? Meu esforço. "Eu sigo depois, se puder apreender aquilo pelo qual também sou apreendido." Agora, observe, no primeiro caso, o apóstolo fala de si mesmo, não como passivo, mas certamente não como ativo. "Eu fui preso." O que ele fez? Como eu disse, ele simplesmente cedeu ao alcance. Mas 'eu posso me apossar' transmite a ideia de

esforço pessoal; e, portanto, essas duas expressões 'fui apreendido' e 'apreendi' sugerem essa consideração: que, pelas bênçãos iniciais da vida cristã, perdão, aceitação, sentido do favor de Deus e reconciliação com ele, nada é necessária, mas a fé simples que se rende totalmente ao alcance da mão de Cristo, mas que, para possuir o que Cristo significa que eu deveria possuir quando Ele coloca a mão em mim, é necessário não apenas fé, mas esforço. Eu tenho que estender minha mão e apertar meus dedos em volta da coisa, se

quiser fazer a minha e mantê-la.

Então - fé, para começar, e trabalhar com base na fé, para continuar. É porque um homem tem certeza de que Jesus Cristo colocou a mão sobre ele, e quis dizer algo quando o fez, que luta com todas as suas forças para realizar o propósito de Cristo e obter e manter o que Cristo queria que ele fizesse. ter. Há um estímulo no pensamento, eu fui segurado por Ele para um propósito. Existe toda a diferença entre esforçar-se, ainda que ansiosamente, porém nobre, porém intensamente, porém

constantemente, após o auto-aperfeiçoamento, apenas por um esforço próprio, e esforçando-se por ele, porque sabemos que ele está cumprindo o propósito para o qual Jesus Cristo desenhou. ele para si mesmo.

E, se é assim, a natureza da coisa a ser imposta determina o que devemos fazer para se impor a ela. E desde que conhecer a Cristo, e o poder de Sua ressurreição, e a comunhão de Seus sofrimentos, é o objetivo e o fim de nossa conversão, a maneira de garantir isso deve ser manter

garantir isso deve ser manter contato contínuo com Jesus, meditando sobre Ele, mantendo muitos um momento de comunhão tranqüila, sagrada e doce com Ele, evitando cuidadosamente tudo o que possa acontecer entre nós e nosso conhecimento Dele, e o influxo de Sua vida em nós, e nos entregando, dia após dia, à influência contínua de Seus graça divina sobre nós e pela disciplina que tornará nossa natureza interior cada vez mais capaz de receber cada vez mais aquele querido Senhor. Sendo estas as coisas a fazer, em relação à vida interior, também

deve haver esforço em relação à exterior; pois devemos, se devemos nos apossar daquilo pelo qual somos apossados por Jesus Cristo, colocar toda a vida exterior sob o domínio desse impulso interior; e quando o dilúvio flui em nossos corações, devemos, por muitos eclusa e vala, guie-a para todos os cantos do campo, para que tudo possa ser irrigado. A primeira coisa que eles fazem quando plantam arroz em um campo oriental é inundá-lo e depois lançam a semente, e ela germina. Inunde sua vida com Cristo, semeie a semente e você colherá.

III Por fim, o texto sugere a incompletude de nosso alcance.

"Eu sigo isso", diz Paul, "para que eu possa apreender". Essa carta foi escrita muito em sua carreira, no tempo de sua prisão em Roma, que praticamente encerrou sua atividade ministerial; e foi muitos anos depois daquele dia no caminho para Damasco. E, no entanto, amadureceu o cristão e exercitou o apóstolo como ele era, com todo esse passado atrás dele, ele diz: 'Eu sigo depois, para que eu possa

apreender'. Ah, irmão, nossa experiência deve ser incompleta, pois temos um objetivo infinito diante de nós, e não há fim para as possibilidades de mergulhar cada vez mais fundo no conhecimento de Cristo, e de ter esboços cada vez maiores. a plenitude de Sua vida. Nós éramos apenas como caçadores de ouro, que ainda se contentavam em lavar os preciosos grãos do cascalho do rio. Existem grandes recifes cheios de minério que não tocamos. Graças a Deus pela incompletude necessária de nossa 'apreensão'. É o próprio

nossa 'apreensão'. É o próprio sal da vida. Ter realizado nossos objetivos, ter realizado nossos ideais, ter sugado o cacho de uvas é a morte da aspiração, da esperança, da bem-aventurança; e ter a distância acenando, e toda a experiência 'um arco, onde' brilha o mundo não viajado para o qual nos movemos ', é o segredo da juventude e energia perpétuas.

Por estar incompleta, nossa experiência deve ser progressiva; e essa é uma verdade que precisa ser martelada hoje em dia no povo cristão. Sobre quantos de nós se

pode dizer que nossa luz 'brilha cada vez mais até o meio-dia'. Ai! sobre um número enorme de nós, deve-se dizer: 'Quando você deve ser professor por um tempo, precisa que alguém o ensine'. Todas as nossas igrejas têm muitos bebês crescidos e casos de desenvolvimento interrompido - pessoas que deveriam viver com carne forte e são incapazes de mastigá-las ou digeri-las, e por sua própria culpa ainda precisam do leite da infância. Existe uma fábula antiga sobre um animal estranho que se prendeu à quilha dos navios à vela e, por algum poder misterioso

algum poder misterioso, conseguiu prendê-los no meio do oceano, embora os ventos estivessem enchendo todas as velas. Há uma remora, como a chamavam, desse tipo, aderindo a um grande número de cristãos e mantendo-os fixos em um local, em vez de 'seguir depois, se é que eles podem apreender'.

Queridos amigos - e especialmente vocês, jovens cristãos - Cristo se apossou de você. Bem e bom! esse é o começo. Ele te segurou para um fim. Esse fim não será alcançado sem o seu esforço, e esse esforço deve ser perpétuo. É

uma tarefa ao longo da vida. Ay! e mesmo lá em cima a apreensão será incompleta. Como aquelas linhas matemáticas que sempre se aproximam de um ponto que nunca atingem, estaremos através da Eternidade, por assim dizer, subindo, em espirais ascendentes e cada vez mais próximas, ao grande Trono e àquele que está assentado sobre ele. Para que, destacando o humilde "poder" de nosso texto, o restante descreva a bem-aventurança progressiva da vida sem fim nos céus, tão verdadeiramente quanto o dever progressivo da vida cristã

dever progressivo da vida cristã aqui e o rebanho glorificado que se segue cada cordeiro nos pastos celestes pode dizer: Eu sigo depois para apreender aquilo 'pelo qual' há muito tempo e entre as sombras sombrias da terra ', fui apreendido por Cristo Jesus.

Comentário de Benson

Php 3:12 . *Não como se eu já tivesse atingido* - literalmente, *não que eu já tenha recebido, a* saber, as bênçãos pelas quais **busco** , mesmo esse completo conhecimento de Cristo, do poder de sua ressurreição, da comunhão de Deus, seus

comunhão de Deus: seus sofrimentos e conformidade com a morte que acabamos de mencionar; *ou já eram perfeitos* - **Τετελειωμαι** , *aperfeiçoados,* completados: ou haviam terminado meu curso de dever e sofrimentos. Parece em Php 3:15 que existe uma diferença entre aquele que é **τελειος** , *perfeito,* e aquele que é *aperfeiçoado;* um está preparado para a corrida, o outro terminou a corrida e está pronto para receber o prêmio. *Mas eu sigo depois* - **Διωκω** , *eu* **persigo** *, o* que ainda está diante de mim. O apóstolo muda sua alusão de uma viagem para uma corrida, e

continua nos dois próximos versículos. *Para que eu possa apreender aquela* perfeita santidade, toda essa conformidade com a vontade de Deus, *pela qual também sou apreendida por Cristo Jesus* - aparecendo para mim no caminho de Damasco (Atos 26:14), cuja mão condescendente graciosamente segurou Quando eu estava prosseguindo em minha louca carreira de perseguir ele e seus seguidores, e da maneira extraordinária que você já ouviu muitas vezes, me levou a participar dessa corrida muito

diferente que agora estou perseguindo.

Comentário conciso de Matthew Henry

3: 12-21 Essa simples dependência e sinceridade da alma não foram mencionadas como se o apóstolo tivesse ganho o prêmio, ou já tivessem sido aperfeiçoadas à semelhança do Salvador. Ele esqueceu as coisas que estavam por trás, para não se contentar com os trabalhos passados ou com as atuais medidas de graça. Ele estendeu a mão, esticou-se para a frente em direção ao seu

ponto; expressões que mostram grande preocupação em se tornarem cada vez mais semelhantes a Cristo. Quem corre uma corrida nunca deve parar antes do final, mas avança o mais rápido que pode; portanto, aqueles que têm o céu em sua opinião, ainda devem seguir adiante, em santos desejos e esperanças, e em constantes esforços. A vida eterna é um presente de Deus, mas está em Cristo Jesus; através de sua mão ele deve chegar até nós, como é adquirido por nós por ele. Não há como chegar ao céu como

nosso lar, mas por Cristo como nosso caminho. Os verdadeiros crentes, ao buscarem essa garantia, bem como para glorificá-lo, procurarão mais se parecer com seus sofrimentos e morte, morrendo de pecar e crucificando a carne com suas afeições e concupiscências. Nestas coisas, há uma grande diferença entre os cristãos verdadeiros, mas todos sabem algo deles. Os crentes criam Cristo em tudo e colocam seus corações em outro mundo. Se eles diferem um do outro e não têm o mesmo julgamento em assuntos menores, ainda assim não devem julgar um ao outro;

não devem julgar um ao outro, enquanto todos eles se encontram agora em Cristo, e esperam encontrar-se em breve no céu. Que eles se juntem a todas as grandes coisas em que concordam, e esperem por mais luz quanto às coisas menores em que diferem. Os inimigos da cruz de Cristo não se ocupam de nada além de seus apetites sensuais. O pecado é a vergonha do pecador, especialmente quando glorificado. O caminho daqueles que se ocupam das coisas terrenas pode parecer agradável, mas a morte e o inferno estão no fim. Se

escolhermos o caminho, compartilharemos o seu fim. A vida de um cristão está no céu, onde está sua cabeça e seu lar, e onde ele espera estar em breve; ele coloca suas afeições nas coisas de cima; e onde estiver seu coração, haverá sua conversa. Há glória guardada para os corpos dos santos, nos quais eles aparecerão na ressurreição. Então o corpo será glorificado; não apenas ressuscitou para a vida, mas também para grande vantagem. Observe o poder pelo qual essa mudança será realizada. Que estejamos sempre preparados

para a vinda de nosso juiz; procurando ter nossos corpos vis mudados por seu poder Todo-Poderoso, e aplicando-lhe diariamente para criar novas almas para a santidade; para nos libertar de nossos inimigos e empregar nossos corpos e almas como instrumentos de justiça em seu serviço.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Não como se eu já tivesse atingido - Este versículo e os dois seguintes estão cheios de alusões às raças gregas. "A palavra traduzida como

'alcançada' significa ter chegado à meta e conquistado o prêmio, mas ainda não o recebeu" - A Bíblia Pictórica. O significado aqui é que não pretendo ter atingido o que desejo ou espero que seja. Ele realmente havia sido convertido; ele ressuscitou da morte do pecado; ele havia sido imbuído de vida espiritual e paz; mas havia um objeto glorioso diante dele que ele ainda não havia recebido. Havia uma espécie de ressurreição a que ele não havia chegado. É possível que Paulo aqui esteja de olho em um erro que prevaleceu até certo ponto na

igreja primitiva, que "a ressurreição já havia passado" 2 Timóteo 2:18 , pelo qual a fé de alguns fora pervertida. Até que ponto esse erro se espalhou, ou sobre o que foi fundado, não se sabe agora; mas é possível que ele tenha encontrado advogados extensivamente nas igrejas. Paulo diz, no entanto, que ele não teve essa opinião. Ele esperava uma ressurreição que ainda não havia ocorrido. Ele o antecipou como um evento glorioso ainda por vir, e ele pretendeu protegê-lo com todos os esforços que pudesse fazer.

Ou já eram perfeitos - Esta é

Ou já eram perfeitos" Esta é
uma afirmação distinta do
apóstolo Paulo de que ele não
se considerava um homem
perfeito. Ele não havia
alcançado aquele estado em
que estava livre do pecado. Não
é de fato uma declaração de que
ninguém era perfeito, ou que
ninguém poderia estar nesta
vida, mas é uma declaração de
que ele não se considerava ter
atingido isso. No entanto, quem
pode pedir melhores
reivindicações de ter alcançado
a perfeição do que Paulo
poderia ter feito? Quem o
superou em amor, zelo,
abnegação e verdadeira

devoção ao serviço do Redentor? Quem tem visões mais elevadas de Deus e do plano de salvação? Quem ora mais ou vive mais perto de Deus do que ele? Essa deve ser uma piedade extraordinária que supera a do apóstolo Paulo; e aquele que reivindica um grau de santidade que nem mesmo Paulo pretendia, dá pouca evidência de que ele tem algum conhecimento verdadeiro de si mesmo ou que já foi imbuído da verdadeira humildade que o evangelho produz.

Deve-se observar, no entanto,

que muitos críticos, como Bloomfield, Koppe, Rosenmuller, Robinson (Lexicon), Clarke, editor da The Pictorial Bible, e outros, supõem que a palavra usada aqui - τελειόω teleioō - não se refira a moral ou moral. Perfeição cristã, mas para ser uma alusão aos jogos que foram celebrados na Grécia, e para significar que ele não havia completado seu curso e chegado à meta, de modo a receber o prêmio. De acordo com isso, o sentido seria que ele ainda não havia recebido a coroa pela qual aspirava como resultado de seus esforços nesta vida. É importante entender

exatamente o que ele quis dizer com a declaração aqui; e, para isso, será apropriado examinar o significado da palavra em outras partes do Novo Testamento. A palavra significa propriamente, completar, aperfeiçoar, para ficar cheio ou para que nada esteja faltando. No Novo Testamento, é usado nos seguintes lugares e é traduzido da seguinte maneira: É traduzido como "cumprido" em Lucas 2:23 ; João 19:28 ; "perfeito" e "aperfeiçoado" em Lucas 13:32 ; João 17:23 ; 2 Coríntios 12: 9 ; Filipenses 3:12 ; Hebreus 2:10 ; Hebreus 5: 9 ;

Hebreus 7:19 ; Hebreus 9: 9 ; Hebreus 10: 1 , Hebreus 10:14 ; Hebreus 11:40 ; Hebreus 12:23 ; Tiago 2:22 ; 1 João 2: 5 ; 1 João 4:12 , 1 João 4: 17-18 ; "terminar" e "terminar", João 5:36 ; Atos 20:24 ; e "consagrado", Hebreus 7:28 .

Em um caso, Atos 20:24 , é aplicado a uma corrida ou percurso que é executado - "Para que eu possa terminar meu percurso com alegria;" mas esta é a única instância, a menos que seja o caso diante de nós. O sentido adequado da palavra é o de terminar ou

tornar completo, para que nada esteja faltando. A idéia de Paulo evidentemente é que ele ainda não havia alcançado o que seria a conclusão de suas esperanças. Havia algo que ele estava buscando, que não havia obtido e que era necessário para torná-lo perfeito ou completo. Ele não tinha agora o que esperava alcançar; e aquilo que lhe faltava pode se referir a todas as coisas que estavam faltando em seu caráter e condição, que ele esperava garantir na ressurreição. O que ele obteria então seria - perfeita libertação do pecado, libertação de provações e tentações, vitória

provações e tentações, vitória sobre a sepultura e posse de vida imortal.

Como essas coisas eram necessárias para a realização de sua felicidade, podemos supor que ele se referisse a elas agora, quando diz que ainda não era "perfeito". Portanto, essa palavra, embora abranja uma alusão ao caráter moral, não precisa ser entendida apenas disso, mas pode incluir todas as coisas que eram necessárias para serem observadas a fim de sua felicidade completa. Embora possa haver, portanto, uma alusão na passagem para as

corridas gregas, ainda assim ensinaria que ele não se considerava perfeito em todos os aspectos, havia coisas que queriam completar seu caráter e condição. , ou o que ele desejava que eles pudessem ser. O mesmo é verdade para todos os cristãos agora. Somos imperfeitos em nosso caráter moral e religioso, em nossas alegrias, em nossa condição. Nosso estado aqui é muito diferente daquele que existirá no céu; e nenhum cristão pode dizer, mais do que Paulo, que ele obteve aquilo que é necessário para a conclusão ou

perfeição de seu caráter e condição. Ele procura algo mais brilhante e mais puro no mundo além do túmulo. Though, therefore, there may be - as I think the connection and phraseology seem to demand - a reference to the Grecian games, yet the sense of the passage is not materially varied. It was still a struggle for the crown of perfection - a crown which the apostle says he had not yet obtained.

But I follow after - I pursue the object, striving to obtain it. The prize was seen in the distance, and he diligently sought to

obtain it. There is a reference here to the Grecian races, and the meaning is, "I steadily pursue my course;" compare the notes at 1 Corinthians 9:24 .

If that I may apprehend - If I may obtain, or reach, the heavenly prize. There was a glorious object in view, and he made most strenuous exertions to obtain it. The idea in the word "apprehend" is that of taking hold of, or of seizing suddenly and with eagerness; and, since there is no doubt of its being used in an allusion to the Grecian foot-races, it is not

improbable that there is a reference to the laying hold of the pole or post which marked the goal, by the racer who had outstripped the other competitors, and who, by that act, might claim the victory and the reward.

That for which also I am apprehended of Christ Jesus - By Christ Jesus. The idea is, that he had been called into the service of the Lord Jesus, with a view to the obtaining of an important object. He recognized:

(1) the fact that the Lord Jesus had, as it were, laid hold on him,

or seized him with eagerness or suddenness, for so the word used here - κατελήμφθην katelēmphthēn - means (compare Mark 9:18 ; John 8:3-4 ; John 12:35 ; 1 Thessalonians 5:4 ; and,

(2) the fact that the Lord Jesus had laid hold on him, with a view to his obtaining the prize. He had done it in order that he might obtain the crown of life, that he might serve him faithfully here, and then be rewarded in heaven.

We may learn, from this:

(1) That Christians are seized, or laid hold on, when they are converted, by the power of Christ, to be employed in his service.

(2) that there is an object or purpose which he has in view. He designs that they shall obtain a glorious prize, and he "apprehends" them with reference to its attainment.

(3) that the fact that Christ has called us into his service with reference to such an object, and designs to bestow the crown upon us, need not and should not dampen our exertions, or

diminish our zeal. It should rather, as in the case of Paul, excite our ardor, and urge us forward. We should seek diligently to gain that, for the securing of which, Christ has called us into his service. The fact that he has thus arrested us in our mad career of sin; that he has by his grace constrained us to enter into his service, and that he contemplates the bestowment upon us of the immortal crown, should be the highest motive for effort. The true Christian, then, who feels that heaven is to be his home, and who believes that Christ

means to bestow it upon him, will make the most strenuous efforts to obtain it. The prize is so beautiful and glorious, that he will exert every power of body and soul that it may be his. The belief, therefore, that God means to save us, is one of the highest incentives to effort in the cause of religion.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

12. Traduzir, "Não que eu", etc. (Eu não quero ser entendido como dizendo isso etc.).

alcançado - "obtido", a saber,

um perfeito conhecimento de Cristo, e do poder de Sua morte, e comunhão de Seus sofrimentos, e uma conformidade com Sua morte.

ou já eram perfeitos - "ou já estão aperfeiçoados" - isto é, coroados com a guirlanda da vitória, meu curso completo e a perfeição absolutamente alcançada. A imagem é a de uma pista de corrida por toda parte. Veja 1Co 9:24; Hb 12:23. Veja Trincheira [Sinônimos Gregos do Novo Testamento].

Eu sigo depois - "Eu continuo."

apreender ... apreendido - "Se assim é que eu possa me apegar àquele (a saber, o prêmio, Php 3:14) pelo qual também fui apegado por Cristo" (a saber, na minha conversão, So 1: 4; 1Co 13:12).

Jesus—omitted in the oldest manuscripts. Paul was close to "apprehending" the prize (2Ti 4:7, 8). Christ the Author, is also the Finisher of His people's "race."

Comentários de Matthew Poole

Não como se eu já tivesse

atingido, também já eram perfeitos: por uma elegante antecipação e correção, para que ninguém concluísse do que ele havia escrito, como se ele chegasse agora ao auge que buscava na excelência do conhecimento de Cristo. e uma estatura completa e perfeita naquele corpo, ou quase no auge, ele faz aqui uma modesta confissão de sua não realização (qualquer que seja o falso apóstolo que pretenda), **2 Coríntios 10:12** **12: 6,7** ; mas de seu desejo sincero e esforço máximo para ser elevado à santidade completa, ele foi designado para, **em lugares**

designado para, **em lugares celestiais em Cristo Jesus,** Efésios 2: 6 . **Mas eu sigo depois;**

ele perseguiu com todo vigor, como aqueles que trabalhavam na agonística, com toda a sua força e principal, não desanimando em alcançar a meta, 1 Coríntios 9:26 , com 2 Coríntios 4: 8 ; com gemidos e anseios após a máxima perfeição, 2 Coríntios 5: 4 , **6,7** 2 Pedro 3:12 ; como os aperfeiçoados em glória, Hebreus 12:23 . **Se eu posso apreender isso;** se isso, ou se

isso, (não como insinuar qualquer incerteza, mas sua mais fervorosa luta pela santidade na raça cristã), eu posso me apegar a essa conquista para ser tão santo quanto os homens na ressurreição. **Para qual;** mesmo como, ou *para o qual,* (como mostramos bem,

Filipenses 4:10), ou seja, para qual fim, ou para esse fim, ser perfeitamente santificado e glorificado na ressurreição. **Eu sou apreendido de Cristo Jesus;** ele estava em seu chamado eficaz, apegado a

Cristo, sendo encontrado em quem, ele buscava a perfeição. Este *apreendida* é uma metáfora emprestada daqueles que correm no estádio, um tomando conta de outro para atraí-lo, depois de ganhar o prêmio, bem como a si mesmo. Ele olhou para Cristo tendo o tomado em suas mãos, como alguém que não o permitiria ser arrancado por nenhum opositor, **João 10:28**

. Ele sabia que Cristo, tendo-o chegado perto de Deus, e se comprometido a operar nele uma certa medida de santidade, um dia o glorificaria

completamente, para que, o que quer que ele passasse, nada seria perdido, João 6:39 .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Não como se eu já tivesse atingido, ... Ou "recebido"; ele recebeu muita graça da plenitude disso em Cristo; ele havia recebido o dom da justiça, o perdão de seus pecados e a adoção de filhos; ele alcançou uma viva esperança da herança incorruptível, e recebeu um direito a ela, e teve uma satisfação por ela; mas ainda não havia recebido a coisa

propriamente dita, nem chegara ao fim de sua carreira e, portanto, não havia recebido a coroa de justiça estabelecida para ele; ele ainda não havia alcançado o conhecimento perfeito, nem a santidade perfeita, nem a felicidade perfeita; portanto, ele acrescenta:

either were already perfect; he was perfect in comparison of others, that were in a lower class of grace, experience, and knowledge, in which sense the word is used in Philippians 3:15 , and in 1 Corinthians 2:6 ; he was

so, as perfection intends sincerity, uprightness, and integrity; the root of the matter, the truth of grace was in him; his faith was unfeigned, his love was without dissimulation, his hope was without hypocrisy, his conversation in the world was in godly simplicity, and his preaching and his whole conduct in his ministry were of sincerity, and in the sight of God: he was perfect as a new creature with respect to parts, having Christ formed in him, and all the parts of the new man, though not as to degrees; this new man not being as yet grown up to a perfect man, or to

grown up to a perfect man, or to its full growth, to the measure of the stature of the fulness of Christ; he was perfect with respect to justification, being perfectly justified from all things, by the righteousness of Christ, but not with respect to sanctification; and though his sanctification was perfect in Christ, yet not in himself; his knowledge was imperfect, something was wanting in his faith, and sin dwelt in him, of which he sometimes grievously complained: now this he says, lest he should be thought to arrogate that to himself, which he had not:

but I follow after; Christ the forerunner, after perfect knowledge of him, perfect holiness from him, and perfect happiness with him: the metaphor is taken from runners in a race, who pursue it with eagerness, press forward with all might and main, to get up to the mark, in order to receive the prize; accordingly the Syriac version renders it, , "I run", and so the Arabic: the apostle's sense is, that though he had not yet reached the mark, he pressed forward towards it, he had it in view, he stretched and

exerted himself, and followed up very closely to it, in hope of enjoying the prize:

if that I may apprehend that for which also I am apprehended of Christ Jesus; he was apprehended of Christ, when he met him in his way to Damascus, stopped him in his journey, laid him prostrate on the ground, and laid hold on him as his own, challenged and claimed his interest in him, Acts 9:3 , as one that the Father had given him, and he had purchased by his blood; he entered into him, and took possession of him, and took up

possession of him, and took up his residence in him, having dispossessed the strong man armed, and ever since held him as his own; and he apprehended, or laid hold on him, to bring him as he had engaged to do, to a participation of grace here, and glory hereafter; that he might know him himself, and make him known to others; that he might be made like unto him, have communion with him, and everlastingly enjoy him: and these things the apostle pursued after with great vehemence, that he might apprehend them, and be in full

possession of them; and which he did, in the way and manner hereafter described.

Geneva Study Bible

Not as though I had already attained, either were already perfect: but I follow after, if that I may apprehend that for which also I am {l} apprehended of Christ Jesus.

(l) For we run only as far forth as we are laid hold on by Christ, that is, as God gives us strength, and shows us the way.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 3:12 . **Οὐχ ὅτι**] *By this I do not mean to say that* , etc. See on 2 Corinthians 1:24 ; 2 Corinthians 3:5 ; John 6:46 . Aken, *Lehre v. Temp. você. Mod* . p. 91 ff. He might encounter such a misconception on the part of his opponents; but "in summo fervore sobrietatem spiritualem non dimittit apostolus," Bengel.

ἤδη ἔλαβον] that *I have already grasped it* . The *object* is not named by Paul, but left to be

understood of itself from the context. The latter represents a prize-runner, who at the goal of the **σταδιοδρομία** grasps the **βραβεῖον** (Php 3:14). This **βραβεῖον** typifies the *bliss of the Messiah's kingdom* (comp. 1 Corinthians 9:24 ; 2 Timothy 4:7-8), which therefore, and that *as* **βραβεῖον** , is here to be conceived as the object, the attainment of which is denied to have already taken place. And accordingly, **ἔλαβον** is to be explained of the having attained in *ideal* anticipation, in which the individual is as sure and certain of the future attainment of the

βραβεῖον , as if it were already an accomplished fact. What therefore Paul here denies of himself is the same imagination with which he reproaches the Corinthians in 1 Corinthians 4:8 (see *in loc*). The reference to the **βραβεῖον** (so Chrysostom, Oecumenius, Theophylact, Erasmus, Bengel, Heinrichs, Rilliet, and others) is not proleptic;[164] on the contrary, it is *suggested* by the idea of the *race* just introduced in Php 3:12 , and is *prepared for* by the preceding **καταντήσω εἰς τὴν ἐξανάστασιν τ . νεκρ .**, in which the Messianic ***ΣΩΤΗΡΊΑ*** makes

its appearance, and the grasping of the *ΒΡΑΒΕῖΟΝ* is realized; hence it is so accordant with the context that all other references are excluded. Accordingly, we must neither supply *metam* generally (Beza, comp. Ewald); nor **τὴν ἀνάστασιν** (Rheinwald); nor *ΤΟΝ ΧΡΙΣΤΌΝ* (Theodoret; comp. Weiss); nor *moral perfection* (Hoelemann, following Ambrosiaster and others); nor the *right of resurrection* (Grotius); nor even “the *knowledge of Christ* which appropriates, imitates, and strives to follow Him” (de Wette; comp. Ambrosiaster, Calvin, Vatablus, van Hengel,

Vatablius, van Hengel, Wiesinger); nor yet the **καταντᾶν** of Php 3:11 (Matthies).

Ἢ ἬΔΗ ΤΕΤΕΛΕΊΩΜΑΙ] *or* —in order to express without a figure that which had been figuratively denoted by **ἤδη ἔλαβον** — *were already perfected* . [165] For only the ethically *perfected* Christian, who has entirely become and is (observe the *perfect*) what he was intended to become and be, would be able to say with truth that he had already grasped the **βραβεῖον** , however infallibly certain might be to him, looking at his inward moral frame of life,

the future *ΣΩΤΗΡΊΑ* . He who is not yet perfect has still always *to run* after it; see the sequel. The words ἢ ἤδη δεδικαίωμαι , introduced in considerable authorities before *Ἤ* , form a correct gloss, when understood in an *ethical* sense. For instances of τελειοῦσθαι —which is not, with Hofmann, to be here taken in the indefinite generality of *being ready* —in the sense of *spiritual perfection* (comp. Hebrews 2:10 ; Hebrews 5:9 ; Hebrews 12:23), see Ast, *Lex. Plat* . III p. 369; comp. Philo, *Alleg* . p. 74 C, where the βραβεῖα are adjudged to the soul, when it is

perfected. To be at the goal (Hammond, Wolf, Loesner, Heinrichs, Flatt, Rilliet, and others), is a sense, which τετελ . might have, according to the context. In opposition to it, however, we may urge, not that the figure of the race-contest only comes in distinctly in the sequel, for it is already introduced in Php 3:12 , but that Paul would thus have expressed himself quite tautologically, and that *ΤΈΛΕΙΟΙ* in Php 3:15 is correlative with *ΤΕΤΕΛΕΊΩΜΑΙ* .

ΔΙΏΚΩ ΔΈ] *but I pursue it, ie* . I strive after it with strenuous running; see Php 3:14 . The idea

running, see Php 3:14 . The idea of urgent *haste* is conveyed (Abresch, *ad Aesch. Sept* . 90; Blomfield, *Gloss. Pers* . 86). The **δέ** has the force of an ***ἈΛΛΆ*** in the sense of *on the other hand;* Baeumlein, *Partik* . p. 95, and comp. on Ephesians 4:15 . We must understand **τὸ βραβεῖον** as *object* to **διώκω** , just as in the case of ***ἜΛΑΒΟΝ*** and ***ΚΑΤΑΛΆΒΩ*** ; hence ***ΔΙΏΚΩ*** is not to be taken *absolutely* (Rilliet; comp. Rheinwald, de Wette, Hofmann), although this in itself would be linguistically admissible (in opposition to van Hengel), see on Php 3:14 . Phavorinus: **διώκειν ἐνίοτε τὸ ἁπλῶς κατὰ**

σπουδὴν ἐλαύνειν ;. also Eustathius, *ad Il* . xxiii. 344.

εἰ καὶ καταλάβω] This ***Ε'Ι*** is, as in ***Ε'Ι ΠΩς*** , Php 3:11 , deliberative: *if* I also, etc., the idea of **σκοπεῖν** or some similar word being before his mind; the compound ***ΚΑΤΑΛΆΒΩ*** is more (in opposition to Weiss) than ***ἜΛΑΒΟΝ*** , and denotes the apprehension which takes possession; comp. on Romans 9:30 , 1 Corinthians 9:24 , where we have the same progression from ***ΛΑΜΒ*** . to ***ΚΑΤΑΛΑΜΒ*** . ; Herod, ix. 58: ***ΔΙΩΚΤΈΟΙ ΕἸΣῚ Ἐς*** ***Ὁ ΚΑΤΑΛΑΜΦΘΈΝΤΕς*** ; and ***ΚΑΊ***

implies: I not merely *grasp* (ἔλαβον), but *also actually apprehend.* [166]

ἐφ’ ᾧ καὶ κατελήφθην ὑπὸ Χ .] Comp. Plat. *Tim* . p. 38 D: ὅθεν καταλαμβάνουσί τε καὶ καταλαμβάνονται , 1 Corinthians 13:12 : *ἘΠΙΓΝΏΣΟΜΑΙ ΚΑΘῺς ΚΑῚ ἘΠΕΓΝΏΣΘΗΝ* , Ignatius, Romans 8 : *ΘΕΛΉΣΑΤΕ* , ἽΝΑ ΚΑῚ ὙΜΕῖς ΘΕΛΗΘῆΤΕ , *Trall* . 5: πολλὰ γὰρ ἡμῖν λείπει , ἵνα Θεοῦ μὴ λειπώμεθα : *because I was also apprehended by Christ* . This is the *determining ground* of the διώκω , and of the thought thereto annexed, *ΕἸ ΚΑῚ ΚΑΤΑΛΆΒΩ* , Theophylact (comp.

ΚΑΤΑΛΑΒὼ . Theophylact (comp. Chrysostom and Theodoret) aptly remarks: *ΔΕΙΚΝΎς* , ὍΤΙ ὈΦΕΊΛΗ ἘΣΤῚ ΤῸ ΠΡᾶΓΜΑ , ΦΗΣῚ · ΔΙΌΤΙ ΚΑῚ ΚΑΤΕΛΉΦΘ . ὙΠῸ Χ . Otherwise, in fact, this having been apprehended would not have been responded to on my part.[167] Respecting ἐφ' ᾧ , *on the ground of this, that* , ie *propterea quod* , see on Romans 5:12 ; 2 Corinthians 5:4 . The interpretation: *for which, on which behalf* (Oecumenius, Beza, Grotius, Rheinwald, Rilliet, Weiss, and others), just as in Php 4:10 , is indeed linguistically correct and simple; but it assigns the conversion of Paul,

not to the general object which it had (Galatians 1:16), but to a personal object. In this case, moreover, Rilliet, de Wette, Wiesinger supply **τοῦτο** previously, which is not in accordance with the objectless *ἜΛΑΒΟΝ* . More artificial are the explanations: *whereunto* , in the sense of *obligation* (Hoelemann); *under which condition* (Matthies); *in so far as* (Castalio, Ewald); *in the presupposition, that* (Baur); *which is certain from the fact, that* (subjective ground of knowledge; so Ernesti, *Urspr. d. Sünde* , II. p. 217). According to Hofmann, Paul desires to give

the reason *why, and for what purpose, he contemplates an apprehension* . But thus the reference of **ἐφ’ ᾧ κ . τ . λ .** would be limited to et ***ΕἸ Κ*** . **ΚΑΤΑΛΆΒΩ** , although the positive leading thought has been introduced in ***ΔΙΏΚΩ ΔΈ*** . **ἘΦ’ ᾯΙ Κ . Τ Λ** serves this *leading* thought *along with* that of its accessory definition **εἰ κ . καταλάβω** .

καί] *also, subjoins* to the active **καταλάβω** the ingeniously corresponding passive relation ***ΚΑΤΕΛΉΦΘΗΝ*** . And by ***ΚΑΤΕΛΉΦΘ*** . Paul expresses what *at his conversion* he

experienced from Christ (hence the *aorist*); there is no need for suggesting the idea, foreign to the context, of an apprehended *fugitive* (Chrysostom, Theophylact, Theodoret, and others, including Flatt and van Hengel). The fact that at that time Christ *laid hold of* him on his pre-Christian career, and took him into His power and gracious guidance as His own, is vividly illustrated by the figure, to which the context gave occasion, **κατελήφθ . ὑπὸ Χ .**

[164] As also Hofmann objects, who finds the notion of the verb alone sufficient for expressing

what is to be negatived, but yet likewise ultimately comes to *eternal life* as a supplement; for that which is not yet attained is one and the same with that which is one day to be attained.

[165] This being perfected is not the *result* of the ἔλαβον (Wiesinger, Weiss), but the *moral condition* of him who can say ἔλαβον . Note that ἤ is used, and not καί ; καί might have been taken as annexing the *result.*

[166] 2 Timothy 4:7 does not conflict with our passage, but is the confession at *the end* of the course, "exemplum *accipientis*

jam jamque," Bengel.

[167] Paul is conscious that, being apprehended by Christ, he may not and cannot do otherwise. Comp. Bengel: *quoniam;* sensus virtutis Christi accendit Christianum.

Php 3:12-14 . Protest, that in what he had said in Php 3:7-11 he had not expressed the fanciful idea of a Christian perfection already attained; but that, on the contrary, his efforts are still ever directed forward towards that aim—whereby a mirror for self-contemplation is held up before the Philippians in

respect to the moral conceit which disturbed their unity (Php 2:2-4), in order to stir them up to a like humility and diligence as a condition of Christian perfection (Php 3:15).

Testamento Grego do Expositor

Php 3:12-16 . THE MARK OF THE MATURE CHRISTIAN,—TO PRESS FORWARD.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

12–16 . On the other hand, his spiritual condition is one of progress, not perfection

12) *Not as though* &c.] This reserve, so emphatic and solemn, appears to be suggested by the fact, brought out more fully below (Php 3:18-19), of the presence of a false teaching which represented the Christian as already in such a sense arrived at his goal as to be lifted beyond responsibility, duty, and progress. No, says St Paul; he has indeed "gained Christ," and is "found in Him, having the righteousness of God"; he "knows" his Lord, and His power; but none the less he is still called to humble himself, to recollect that the process of

grace is never complete below, and that *from one point of view* its coming completion is always linked with the saint's faithful watching and prayer, the keeping open of the "eyes ever toward the Lord" (Psalm 25:15).

attained] Better, **received** , or, with RV, **obtained** ; for the verb is not the same as that in Php 3:11 . (It is the same as that in Revelation 3:11 .) The thought of " *the crown* " is probably to be supplied. See below, on Php 3:14 .—RV renders, rather more lit., " *Not that I have already attained* ." But the construction of AV well represents the Greek.—Some

represents the Greek. Some documents here add " *or have been already justified* "; but the evidence is decisive against this insertion.

were already perfect] Better, **have been already perfected** . The process was incomplete which was to develope his being for the life of glory, in which "we shall be like Him" (1 John 3:3 ; cp. Romans 8:29); a promise implying that we are never so here, completely. CP. the Greek of Romans 12:2 ; 2 Corinthians 3:18 ; in which the holy "transformation" is presented as a process, advancing to its ideal, not yet arrived there. And see

not yet arrived there. And see further below, on Php 3:15 .

The Greek verb, and its kindred noun, were used technically in later ecclesiastical Greek of the death of martyrs (and of monks, in a remarkable passage of Chrysostom, *Hom.* xiv. on 1 *Tim*), viewed as specially glorious and glorified saints. But no such limitation appears in Scripture. In Hebrews 12:23 the reference plainly is to the whole company of the holy departed: who have entered, as they left the body, on the heavenly rest, the eternal close of the state of discipline. CP. Wis 4:13 ; "he [the just man],

in short (season) *perfected* , fulfilled long times."

I follow after] RV, **I press on** . The thought of the race, with its goal and crown, is before him. CP. 1 Corinthians 9:24-27 ; Galatians 2:2 ; Galatians 5:7 ; 2 Timothy 2:5 ; 2 Timóteo 4: 7 ; Hebreus 12: 1 .

if that I may] Better, **if indeed I may** . On this language of contingency, see note above on Php 3:11 .

apprehend] ie, **grasp** . CP. 1 Corinthians 9:24 . All the English versions before 1611 have " *comprehend* " here. Both verbs

now bear meanings which tend to mislead the reader here. The Greek verb is that rendered " *receive* ," or " *obtain* ," just above, only in a stronger (compound) form. He thinks of the promised crown, till in thought he not merely "receives" but "grasps" it, with astonished joy.

that *for which also* &c.] The Greek may be rendered grammatically either (*a*) thus, or (*b*) " *inasmuch as I was even* &c." Usage in St Paul (Romans 5:12 ; 2 Corinthians 5:4) is in favour of (*b*); context is rather for (*a*), which is adopted by Ellicott and Alford and in RV

Ellicott, and Alford, and in RV (text; margin gives (*b*)). Lightfoot does not speak decidedly. We recommend (*a*) for reasons difficult to explain without fuller discussion of the Greek than can be offered here.—The meaning will thus be that he presses on to grasp the crown, with the animating thought that Christ, in the hour of conversion, grasped *him* with the express purpose in view that he, through the path of faith and obedience, might be glorified at last. CP. Romans 8:30 ; where we see the “call” as the sure antecedent not to justification only but to glory;

but antecedent in such a way as powerfully to cheer and strengthen the suffering saint in the path of the cross, not to leave him for a moment to fatalistic inaction. The rendering (*b*) gives a meaning not far distant from this, though less distinctly.

Christ Jesus] Read, with the documentary evidence, **Christ** .

Gnomen de Bengel

Php 3:12 . **Οὐχ’ ὅτι** , *not that* , *not as though*) In his highest fervour, the apostle does not let go his spiritual sobriety.—
ἔλαβον, *I had received* [*attained*

ἔλαβον , *I had received* [*attained*]) the prize.— **τετελείωμαι**) **τέλειος** and **τετελειωμένος** differ. The former is applied to the man fully fit for running, Php 3:15-16 ; the latter to him who is nearest to the prize, at the very point of *receiving* [*attaining*] it. [44]— **καὶ καταλάβω**) **Καὶ** , *even* , is intensive; for **καταλαμβάνω** , to *apprehend* (comprehendere), is more than **λαμβάνω** , *to take hold of* (prehendere): **λαμβάνειν** , *to take hold of* , is done at the moment when the last step has been made; **καταλαμβάνειν** , *to apprehend* , is done when the man is in full possession. There is an example of one “on the

is an example of one on the very point of receiving" [attaining] at 2 Timothy 4:7-8 [Psalm 73:23 ; Psalm 73:28].— **ἐφ' ᾧ** , *since* [but Engl. Vers. *that for which*]) The perception of the power of Christ influences the Christian.— **καὶ κατελήφθην** , *I have been also apprehended*) by a heavenly calling, Php 3:14 ; Acts [Acts 9:6] Acts 26:14 ; Acts 26:19 ; 2 Corinthians 5:14 . Christ, the *author* and *finisher* [consummator], when He consummated His own 'race' of faith, also consummates His people, Hebrews 12:2 ; where the very appellation, **ἀρχηγοῦ** , *prince* (*author*) implies His

relation to His followers. **Καὶ** , *also* , is again intensive, so that the force of the first aorist ["I *am* apprehended"] may be observed denoting the present state of the apostle.

[44] **Τέλειος** means often not *absolutely perfect* , but one having attained *the full limit of stature, strength* , etc., which constitute the man's **τέλος** , opposed to **νεοι** or **παῖδες** , youths or children. See 1 Corinthians 2:6 . So Paul here, ver. 15, claims to be **τέλειος** , fully established in the things of God, no longer a babe in Christ.

Yet in ver. 12 he denies that he is as yet τετελειωμένος (a race-course expression), *ie crowned* with the garland of victory, his course *completed* , and *perfection absolutely reached* . See Trench Syn.—ED.

Comentários do púlpito

Verse 12. - Not as though I had already. attained, either were already perfect ; the RV renders this clause more accurately, **not that** (1 . **do not say that**) **I have already obtained.** The verb is not the same with that translated "attain" in ver. 11; it means to get, to win a prize, as

in 1 Corinthians 9:24 . The tense is aorist: "I say not that I did at once win the prize;" that is, at the time of his conversion. Compare the tenses used in ver. 8, "I suffered the loss of all things;" and ver. 12, "I was apprehended;" which both refer to the same time. The prize was gained in a moment; it needs the continued effort of a lifetime. St. Paul proceeds, using now the perfect tense, "Nor have I been already made perfect." He has not even now reached perfection; he is still working out his own salvation. There may be here a delicate allusion to the spiritual pride

allusion to the spiritual pride which seems to have disturbed the unity of the Philippians (see Philippians 2:2-4). But I follow after ; rather, **I pursue** , **I press** on. If that I may apprehend that for which also I am apprehended of Christ Jesus . The words rendered "for which" (ἐφ ᾧ) will admit three different interpretations:

(1) that of AV, which implies the ellipse of the antecedent "that;"

(2) that given in the margin of RV, "seeing that;" e

(3) that of the RV, "for which," for which purpose (that is, that I

may press on and persevere) I was also apprehended by Christ Jesus. All these translations are possible, and all give a good sense. Possivelmente

(2) best suits the context, "I press on to lay hold o[the prize, because Christ first laid hold of me." The grace of the Lord Jesus furnishes the highest motive; it is the Christian's bounden duty to press on always in the Christian race, **because** Christ first called him.

Estudos da Palavra de Vincent

Not as though (οὐχ ὅτι)

Lit., not that, as Rev. By this I do not mean to say that. For similar usage, see John 7:22 ; 2 Corinthians 1:24 ; Philippians 4:17 .

Had attained - were perfect (ἔλαβον - τετελείωμαι)

Rev., have attained, am made perfect. There is a change of tenses which may be intentional; the aorist attained pointing to the definite period of his conversion, the perfect, am made perfect, referring to his present state. Neither when I became Christ's did I attain, nor,

up to this time, have I been perfected. With attained supply the prize from Philippians 3:14 . Rev., am made perfect, is preferable, as preserving the passive form of the verb.

I follow after (διώκω)

Rev., better, press on. The AV gives the sense of chasing; whereas the apostle's meaning is the pressing toward a fixed point. The continuous present would be better, I am pressing.

May apprehend (καταλάβω)

American Rev., lay hold on.

Neither AV nor Rev. give the force of καὶ also; if I may also apprehend as well as pursue. For the verb, see on John 1:5 .

For which also I am apprehended

Rev., correctly, was apprehended. American Rev., laid hold on. Paul's meaning is, "I would grasp that for which Christ grasped me. Paul's conversion was literally of the nature of a seizure. That for which Christ laid hold of him was indeed his mission to the Gentiles, but it was also his personal salvation, and it is of

this that the context treats. Some render, seeing that also I was apprehended. Rev., in margin.

Ligações

Filipenses 3:12 Interlinear Filipenses 3:12 Textos paralelos Filipenses 3:12 NVI Filipenses 3:12 NVI Filipenses 3:12 ESV Filipenses 3:12 NASB Filipenses 3:12 KJV Filipenses 3:12 Bible Apps Filipenses 3:12 Filipenses paralelos 3: 12 Biblia Paralela Filipenses 3:12 Bíblia Chinesa Filipenses 3:12 Bíblia Francesa Filipenses 3:12 Bíblia Alemã